

CARDIO TENSOR COMPLEX SOVEX®

SUPLEMENTO ALIMENTAR

COD. -00053

Contém tiamina que contribui para o normal funcionamento do coração

As doenças cardiovasculares afetam o coração e os vasos sanguíneos (artérias, veias e vasos capilares) e podem ser de vários tipos, sendo as mais preocupantes a doença das artérias coronárias (artérias do coração) e a doença das artérias do cérebro. A maioria são provocadas por aterosclerose, ou seja, pelo depósito de placas de gordura e cálcio no interior das artérias que dificultam a circulação sanguínea nos órgãos e podem mesmo chegar a impedi-la. Quando a aterosclerose aparece nas artérias coronárias, pode causar sintomas e doenças como a angina de peito, ou provocar um enfarte do miocárdio. Quando se desenvolve nas artérias do cérebro, pode originar sintomas como, por exemplo, alterações de memória, tonturas ou causar um acidente vascular cerebral, sendo estas patologias uma das principais causas de morte em Portugal! ^[1]



Como prevenir as doenças Cardiovasculares? O controlo dos fatores de risco é a melhor forma de prevenir as doenças cardiovasculares, podendo estes ser divididos em duas categorias: fatores de risco modificáveis e fatores de risco não modificáveis. Dentro dos fatores modificáveis enquadram-se patologias como as Hiperlipidémias e a **Hipertensão Arterial**. ^[1]

A **Hipertensão Arterial** consiste numa condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados de pressão arterial. É também o principal fator de risco para as alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos alvo e as alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Os sinais e sintomas são a dor de cabeça, dores no peito, zumbidos, tonturas, entre outros. A prevenção é muito importante, porque um estilo de vida saudável nesta patologia é crucial.

O **CARDIO TENSOR** consiste numa fórmula que reúne uma diversidade de plantas, vitaminas e minerais que funcionando em sinergia vão ter uma ação hipotensora e tonificadora cardíaca. É constituído por diferentes ingredientes ativos que funcionam em sinergia.

O **CARDIO TENSOR** é constituído por:

ESPINHEIRO BRANCO (*Crataegus oxyacantha*)- O Espinheiro branco, também conhecido como *Crataegus laevigata* ou *Crataegus oxyacantha*, é uma planta da família das *Rosaceae* tem na sua composição flavonóides (hiperosídeo e vitexina), glicosídeos, proantocianidinas e epicatequina, saponinas, taninos, ácido oleico ^[2]. É uma planta tonicardíaca, usada tradicionalmente na **Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca, Taquicardia e Ansiedade**.

Aumenta a contratilidade cardíaca, melhora o fluxo sanguíneo e a nutrição do miocárdio. Intervém no aumento da permeabilidade da membrana das células do músculo cardíaco para o cálcio, e inibe a fosfodiesterase com o aumento do AMP-cíclico intracelular ^[3,4]. Regula a tensão arterial, por ser hipotensora por vasodilatação, sendo sedativa do sistema nervoso simpático ^[5].

PASSIFLORA (*Passiflora incarnata L.*)- A Passiflora é uma planta da família das *Passifloraceae* e apresenta uma ação **sedativa/ansiolítica** devido aos seus constituintes fitoquímicos:

- **alcaloides**, são beta-carbolinas, derivados da serotonina e do triptofano. São inibidores da enzima monoaminoxidase (MAO), e apresentam ação agonista com os receptores GABA e benzodiazepínicos.
- **Saparinas**, substância que tem ação no SNC, auxiliando os neurotransmissores e proporcionando uma sensação de relaxamento.

Ao possuir uma ação anti-depressiva do sistema nervoso central e relaxante muscular vai resultar numa **diminuição da hipertensão arterial** quando o seu aumento for **causado por ansiedade e stress** ^[6].

CAVALINHA (*Equisetum arvense L.*) - A Cavalinha é uma planta da família das *Equisetaceae*, utilizada principalmente pela sua ação diurética, anti-inflamatória, remineralizante, hipotensora e antioxidante, sendo que é aos **taninos** que é atribuído o **efeito hipotensor**. Ao ser diurético atua aumentando a excreção de urina do corpo, bem como a quantidade de sódio na urina, que em excesso pode provocar hipertensão ^[7,8].



OLIVEIRA (*Olea europaea* L.) - A Oliveira é uma planta da família das *Oleaceae*, sendo as suas folhas constituídas, nomeadamente, por iridóides (oleoeuropeósido) derivados de colina, flavonoides derivados do luteol e do olivol e saponósidos. Em termos de farmacologia através do **oleuropeósido e derivados da colina** têm uma **ação hipotensora**, pelo seu efeito vasodilatador periférico [9,10,11].

MAGNÉSIO - Desempenha um papel importante na transmissão de estímulos nervosos aos músculos e, portanto, é crucial para a contração e relaxamento muscular, favorecendo o bom funcionamento cardiovascular [12,13,14].

VITAMINA E - É um antioxidante por excelência, o que significa que impedem que os processos de oxidação ocorram no corpo. Tem um papel importante na respiração celular de todos os músculos especialmente os cardíacos [15,16].

RUTINA - A rutina é um flavonoide cujo efeito anti-inflamatório resulta da inibição de algumas enzimas-chave envolvidas no processo inflamatório e nas vias de sinalização celular, tais como ciclo-oxigenase e lipoxigenase, proteína quinase C e fosfoinositida 3-quinase. A resposta inflamatória consiste no aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos [17].

VITAMINA B1 - Também conhecida como tiamina, contribui **para o normal funcionamento do coração**.

O **CARDIO TENSOR** exerce, portanto, uma função reguladora da tensão arterial e o bom funcionamento do coração.

INDICAÇÕES: Como Coadjuvante em situações de Hipertensão Arterial.

INGREDIENTES: Espinheiro branco / folhas, extrato seco (*Crataegus laevigata* DC), passiflora / folhas e flores, extrato seco (*Passiflora incarnata* L.), agente de revestimento (gelatina), cavalinha / partes aéreas, extrato seco (*Equisetum arvense*), magnésio (bisglicinato de magnésio), vitamina E (acetato de DL-alfa-tocoferilo), oliveira / folhas, extrato seco (*Olea europaea* L.), rutina, antiaglomerante (sais de magnésio de ácidos gordos), agente de volume (maltodextrina de milho), vitamina B1 (cloridrato de tiamina), antiaglomerante (dióxido de silício)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: Toma diária recomendada: 2 cápsulas

	1 cápsula	2 cápsulas
Espinheiro branco com 1,8% de vitexina	250mg 4,5mg	500mg 9mg
Passiflora com 2% de flavonoides	200mg 4mg	400mg 8mg
Cavalinha Com 1% de ácido silícico	75mg 0,75mg	150mg 1,5mg
Oliveira Com 5% de hidroxitirosol	25mg 1,25mg	50mg 2,5mg
Vitamina E	20mg α -TE (167% VRN)	40mg α -TE (333% VRN)
Magnésio	15mg (4% VRN)	30mg (8% VRN)
Rutina	14,25mg	28,50mg
Vitamina B1	5mg (455% VRN)	10mg (909% VRN)

%VRN – Valor de Referência do Nutriente | *VRN não determinado

A toma diária recomendada contribui com a quantidade significativa de vitamina B para se obterem os efeitos benéficos

UTILIZAÇÃO: Tomar uma 1 cápsula 30 minutos antes do pequeno-almoço e, em caso de necessidade, outra cápsula 30 minutos antes do jantar.

APRESENTAÇÃO: Embalagem de 30 cápsulas (25g)



BIBLIOGRAFIA:

- [1] Sistema Nacional de saúde. [Internet]. [cited 2021 Mai 17]. Available from: <https://www.sns.gov.pt/sns/saude/>
- [2] A. Proença da Cunha, Alda Pereira da Silva, Odete Rodrigues Roque. Plantas e Produtos Vegetais em Fitoterapia. Edição: Fundação Calouste Gulbenkian, janeiro de 2009.
- [3] Orhan I. E. (2018). Phytochemical and Pharmacological Activity Profile of *Crataegus oxyacantha* L. (Hawthorn) - A Cardiotonic Herb. *Current medicinal chemistry*, 25(37), 4854–4865.
- [4] Rastogi, S., Pandey, M. M., & Rawat, A. K. (2016). Traditional herbs: a remedy for cardiovascular disorders. *Phytomedicine : International journal of phytotherapy and phytopharmacology*, 23(11), 1082–1089.
- [5] Wang, J., Xiong, X., & Feng, B. (2013). Effect of *crataegus* usage in cardiovascular disease prevention: an evidence-based approach. Evidence-based complementary and alternative medicine : eCAM, 2013, 149363.
- [6] A. Proença da Cunha, Alda Pereira da Silva, Odete Rodrigues Roque. Plantas e Produtos Vegetais em Fitoterapia. Edição: Fundação Calouste Gulbenkian, janeiro de 2009. Pag. 552-523.
- [7] Mekhfi, H., El Haouari, M., Legssyer, A., Bnouham, M., Aziz, M., Atmani, F., Remmal, A., & Ziyat, A. (2004). Platelet anti-aggregant property of some Moroccan medicinal plants. *Journal of ethnopharmacology*, 94(2-3), 317–322.
- [8] Wright, C. I., Van-Buren, L., Kroner, C. I., & Koning, M. M. (2007). Herbal medicines as diuretics: a review of the scientific evidence. *Journal of ethnopharmacology*, 114(1), 1–31.
- [9] Susalit, E., Agus, N., Effendi, I., Tjandrawinata, R. R., Nofriarny, D., Perrinjaquet-Moccetti, T., & Verbruggen, M. (2011). Olive (*Olea europaea*) leaf extract effective in patients with stage-1 hypertension: comparison with Captopril. *Phytomedicine: international journal of phytotherapy and phytopharmacology*, 18(4), 251–258.
- [10] Sun W, Frost B, Liu J. Oleuropein, unexpected benefits! *Oncotarget*. 2017 Mar 14;8(11):17409. doi: 10.18632/oncotarget.15538. PMID: 28407695; PMCID: PMC5392257.
- [11] Lockyer, S., Rowland, I., Spencer, J., Yaqoob, P., & Stonehouse, W. (2017). Impact of phenolic-rich olive leaf extract on blood pressure, plasma lipids and inflammatory markers: a randomised controlled trial. *European journal of nutrition*, 56(4), 1421–1432.
- [12] Houston M. (2011). The role of magnesium in hypertension and cardiovascular disease. *Journal of clinical hypertension (Greenwich, Conn.)*, 13(11), 843–847.
- [13] Houston, M. C., & Harper, K. J. (2008). Potassium, magnesium, and calcium: their role in both the cause and treatment of hypertension. *Journal of clinical hypertension (Greenwich, Conn.)*, 10(7 Suppl 2), 3–11.
- [14] Volpe S. L. (2013). Magnesium in disease prevention and overall health. *Advances in nutrition (Bethesda, Md.)*, 4(3), 378S–83S.
- [15] Kuwabara, A., Nakade, M., Tamai, H., Tsuboyama-Kasaoka, N., & Tanaka, K. (2014). The association between vitamin E intake and hypertension: results from the re-analysis of the National Health and Nutrition Survey. *Journal of nutritional science and vitaminology*, 60(4), 239–245.
- [16] Brookes, C., Buchli, C., Locher, R., Koch, J., & Vetter, W. (2003). Vitamin E prevents extensive lipid peroxidation in patients with hypertension. *British journal of biomedical science*, 60(1), 5–8.
- [17] García-Lafuente, A., Guillaumon, E., Villares, A., Rostagno, M. A., & Martínez, J. A. (2009). Flavonoids as anti-inflammatory agents: implications in cancer and cardiovascular disease. *Inflammation research : official journal of the European Histamine Research Society ... [et al.]*, 58(9), 537–552. 7

